

Mobly S.A.

**Informações financeiras trimestrais
em 31 de março de 2021**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais - ITR

Aos acionistas e administradores
Mobly S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, da Mobly S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras trimestrais individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações financeiras trimestrais consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras trimestrais individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras trimestrais consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesta Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Leslie Nares Laurenti
Contadora CRC 1SP215906/O-9

Mobly S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5	566.606	17	568.704	23.524	15	-	-	115.824	130.801
Contas a receber	6	-	-	87.405	29.731	16	3.238	3.939	3.238	3.939
Estoques	7	-	-	81.253	79.749		449	-	11.152	12.731
Impostos a recuperar	10	-	-	60.455	60.073		41	-	5.323	8.152
Bloqueios judiciais	9	-	-	399	404	17	-	-	4.811	37.362
Créditos diversos	8	173.251	4.149	14.028	14.575	18	-	-	35.669	45.058
Total do ativo circulante		739.857	4.166	812.244	208.056	11	-	2.797	-	-
Não circulante						20	-	-	14.092	13.009
Impostos a recuperar	10	-	-	5.674	1.039		-	-	1.088	1.218
Depósitos e bloqueios judiciais	9	-	-	16.244	9.592					
Créditos diversos	8	-	-	2.564	2.622					
		-	-	24.482	13.253					
Imobilizado	13	-	-	32.633	32.109					
Direito de uso	20	-	-	44.919	39.064					
Intangível	14	-	-	18.667	17.700					
		-	-	96.219	88.873					
Total do ativo não circulante		-	-	120.701	102.126					
Total do ativo		739.857	4.166	932.945	310.182					
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	15	-	-							
Outras contas a pagar	16									
Salários e encargos sociais										
Impostos a recolher										
Empréstimos e financiamentos	17									
Adiantamentos de clientes	18									
Contas a pagar para partes relacionadas	11									
Passivo de arrendamento	20									
Provisões de devolução										
Total do passivo circulante		3.728	6.736	191.197	252.270					
Não circulante										
Provisão para perdas em investimentos	12	41.212	16.134							
Provisão para contingências	19	-	-							
Empréstimos e financiamentos	17	-	-							
Impostos a recolher		-	-							
Passivo de arrendamento	20	-	-							
Total do passivo não circulante		41.212	16.134	46.831	76.616					
Patrimônio líquido	21									
Capital social		1.124.975	347.197	1.124.975	347.197					
Custos de emissão		(38.666)	-	(38.666)	-					
Prejuízos acumulados		(391.392)	(365.901)	(391.392)	(365.901)					
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas		694.917	(18.704)	694.917	(18.704)					
Participação de não controladores		-	-	-	-					
Total do patrimônio líquido		694.917	(18.704)	694.917	(18.704)					
Total do passivo e patrimônio líquido		739.857	4.166	932.945	310.182					

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Mobly S.A.

Demonstrações dos Resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Período de três meses			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	21	-	-	168.985	113.726
Custo dos produtos vendidos		-	-	(98.508)	(68.249)
Lucro bruto		-	-	70.477	45.477
Despesas comerciais	22.a	-	-	(62.170)	(39.603)
Despesas gerais e administrativas	22.b	(1.246)	(2)	(30.637)	(12.402)
Perda de crédito esperada		-	-	-	(354)
Outras receitas operacionais	23	-	-	5.489	234
Outras despesas operacionais	23	(931)	-	(4.156)	(65)
Receitas (despesas) operacionais		(2.177)	(2)	(91.474)	(52.190)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(2.177)	(2)	(20.997)	(6.713)
Despesas financeiras	24	(36)	(104)	(8.244)	(5.984)
Receitas financeiras	24	1.800	-	3.750	1.843
Resultado financeiro, líquido		1.764	(104)	(4.494)	(4.141)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(25.078)	(10.747)	-	-
Prejuízo do período		(25.491)	(10.853)	(25.491)	(10.854)
Prejuízo atribuível a acionistas controladores:		(25.491)	(10.853)	(25.491)	(10.853)
Prejuízo atribuível a acionistas não controladores:		-	-	-	(1)
Resultado por ação - em R\$ (nota 20)					
Básico				(0,13652)	(0,03300)
Diluído				(0,13652)	(0,03300)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Mobly S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Prejuízo do período	(25.491)	(10.853)	(25.491)	(10.854)
Total dos resultados abrangentes do período	(25.491)	(10.853)	(25.491)	(10.854)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Mobly S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Participação dos não-controladores	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	<u>319.835</u>	<u>(325.637)</u>	<u>(6)</u>	<u>(5.808)</u>
Aumento de capital	27.360	-	-	27.360
Prejuízo do período	-	(10.853)	(1)	(10.854)
Saldos em 31 de março de 2020	<u>347.195</u>	<u>(336.490)</u>	<u>(7)</u>	<u>10.698</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2021	<u>347.197</u>	<u>(365.901)</u>	<u>-</u>	<u>(18.704)</u>
Aumento de capital (nota explicativa 21)	777.778	-	-	777.778
Taxas e comissões de emissão (nota explicativa 21)	(34.035)	-	-	(34.035)
Outros custos de emissão (nota explicativa 21)	(4.631)	-	-	(4.631)
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(25.491)</u>	<u>-</u>	<u>(25.491)</u>
Saldos em 31 de março de 2021	<u>1.086.309</u>	<u>(391.392)</u>	<u>-</u>	<u>694.917</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Mobly S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(25.491)	(10.853)	(25.491)	(10.854)
Ajustes para:					
Depreciação	13	-	-	1.965	1.414
Amortização	14	-	-	2.139	1.825
Depreciação e baixa - direito de uso	19	-	-	3.921	2.640
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	2.284	1.636
Juros passivos de arrendamento	19	-	-	998	640
Juros de antecipação de recebíveis		-	-	2.791	2.462
Outras (receitas)/despesas financeiras, líquidas		(1.764)	104	(1.450)	(597)
Provisões para contingências	18	-	-	2.089	-
Provisão para devolução		-	-	(132)	(303)
Resultado da alienação de imobilizado e intangível		-	-	(109)	10
Resultado da equivalência patrimonial	12	25.078	10.747	-	-
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber		-	-	-	353
Ajuste para valor realizável líquido - Estoques		-	-	3.603	1.462
		(2.177)	(2)	(7.392)	688
Variação nos ativos operacionais					
Contas a receber	6	-	-	(58.489)	(935)
Estoques	7	-	-	(5.107)	9.089
Depósitos e bloqueios judiciais	9	-	-	(6.647)	(14)
Créditos diversos e impostos a recuperar	8	920	-	(7.616)	997
Partes relacionadas	11	(173.225)	-	-	(188)
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores e outros a pagar	15	-	-	(13.440)	(13.762)
Outras contas a pagar	16	(701)	-	(701)	-
Impostos a recolher e salários e encargos sociais		490	-	(4.665)	(301)
Adiantamentos de clientes	17	-	-	(9.389)	(7.433)
Partes relacionadas	11	(2.797)	-	-	526
Caixa (utilizado nas) atividades operacionais		(177.490)	(2)	(113.446)	(11.333)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	(2.374)	(1.939)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	19	-	-	(998)	(640)
Pagamento de juros de antecipação de recebíveis		-	-	(2.791)	(2.462)
Outros juros pagos		(36)	(104)	(1.079)	(404)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais		(177.526)	(106)	(120.688)	(16.778)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros de aplicações financeiras		1.800	-	1.807	27
Recursos provenientes da alienação de ativo imobilizado		-	-	3.240	-
Aumento de capital em controladas		-	(27.255)	-	-
Aquisição do ativo imobilizado	13	-	-	(5.620)	(572)
Aquisição do ativo intangível	14	-	-	(3.105)	(2.509)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		1.800	(27.255)	(3.678)	(3.054)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital	20	777.778	27.360	777.778	27.360
Custos de emissão de novas ações		(35.463)	-	(35.463)	-
Captação de empréstimos	16	-	-	10.308	25.342
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	-	-	(79.308)	(24.765)
Pagamento de passivo de arrendamento	19	-	-	(3.769)	(2.191)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		742.315	27.360	669.546	25.746
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		566.589	(1)	545.180	5.914
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	17	2	23.524	5.823
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	566.606	1	568.704	11.737
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		566.589	(1)	545.180	5.914
Transações que não afetaram caixa					
Transferência de adiantamentos para patrimônio líquido (custos com emissões de novas ações)		3.203	-	3.203	-
Adições do ativo de direito de uso		-	-	9.776	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Mobly S.A.**Demonstrações dos valores adicionados**

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receitas		-	-	192.891	132.437
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		-	-	190.575	132.557
Outras receitas		-	-	2.316	234
Perdas de crédito esperadas	6	-	-	-	(354)
Insumos adquiridos de terceiros		(1.244)	(2)	(151.025)	(98.097)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	(98.508)	(68.258)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.244)	(2)	(52.517)	(29.839)
Valor adicionado bruto		(1.244)	(2)	41.866	34.340
Depreciação e amortização		-	-	(7.449)	(5.701)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		(1.244)	(2)	34.417	28.639
Valor adicionado recebido em transferência		(23.278)	(10.747)	3.735	1.677
Resultado de equivalência patrimonial	12	(25.078)	(10.747)	-	-
Receitas financeiras		1.800	-	3.735	1.677
Valor adicionado total a distribuir		(24.522)	(10.749)	38.152	30.316
Distribuição do valor adicionado		(24.522)	(10.749)	38.152	30.316
Pessoal		814	-	28.110	11.864
Remuneração direta		814	-	23.984	8.236
Benefícios		-	-	3.427	2.903
F.G.T.S.		-	-	699	725
Impostos, taxas e contribuições		124	104	23.838	20.590
Federais		124	104	16.869	11.817
Estaduais		-	-	6.905	8.686
Municipais		-	-	64	87
Remuneração de capitais de terceiros		31	-	11.695	8.716
Juros		31	-	6.731	4.936
Aluguéis		-	-	3.650	3.083
Outras		-	-	1.314	697
Remuneração de capitais próprios		(25.491)	(10.853)	(25.491)	(10.854)
Prejuízo nos períodos		(25.491)	(10.853)	(25.491)	(10.853)
Participação dos não-controladores		-	-	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mobly S.A. (“Mobly” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima, domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é na Avenida das Nações Unidas, 16.737, Sala 3, Várzea de Baixo – São Paulo/SP e tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

As informações financeiras trimestrais consolidadas relacionadas ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). A controlada Mobly Comércio Varejista Ltda., que iniciou suas operações em novembro de 2011, está envolvida principalmente no setor varejista de móveis, artigos de decoração e utilidades domésticas, voltada para transações de venda via Internet diretamente com o consumidor (B2C) e indiretamente com o intermediário de empresas parceiras (B2B). A Mobly Hub Transportadora Ltda. (“Transportadora”) tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas à logística de móveis para terceiros.

O Grupo vende principalmente através do seu *Website* www.mobly.com.br, produtos subdivididos em sete categorias: Móveis, Infantil, Utilidades Domésticas, Jardim e Lazer, Reforma e Garagem, Eletro e Outros, e também faz parte de suas atividades operacionais a intermediação de serviços, como a Assistência Técnica, Montagem, Garantia Estendida e Mobly Decora (detalhado na nota 14) através de parcerias.

O Grupo é controlado pela Home24 Holding GmbH &Co.Kg. A controladora final é a Home24 SE.

a. Impactos do COVID-19

Desde o início do período de quarentena no país em março-2020, a Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Grupo, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas informações financeiras trimestrais. Até a data de emissão dessas informações financeiras trimestrais, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Fechamento temporário das lojas físicas do Grupo determinado pelos decretos das autoridades competentes (de 15 de Março até 12 de Abril de 2021) durante a segunda onda de propagação da COVID-19, com reabertura gradual.
- Negociação dos pagamentos com os fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez ou de ruptura dos fornecimentos.
- Adoção de regime de home office para todos os funcionários aplicáveis.

Divulgação do impacto na avaliação da continuidade operacional

Considerando os possíveis impactos desse surto na posição patrimonial e financeira do Grupo, a administração avaliou sua capacidade de continuar em operação no futuro previsível. A avaliação da administração considera premissas relevantes, como por exemplo a estimativa da taxa de câmbio do dólar norte-americano, a quantidade esperada de produtos a serem vendidos, os preços esperados dos produtos a serem vendidos, e os preços esperados de insumos para produção, aquisição de novos produtos considerados essenciais para reabertura das lojas e aumento de vendas on-line. Tais premissas foram atualizadas para considerar os principais cenários possíveis esperados pelo Grupo com base em todas as informações relevantes disponíveis até a data de emissão dessas Informações financeiras trimestrais, considerando especificamente as incertezas relacionados ao surto do COVID-19, como também as medidas tomadas pelo Grupo para mitigar os impactos do surto nas operações e nas informações financeiras trimestrais.

Com base nessa avaliação e análise dos resultados atuais a Administração concluiu que mesmo com o cenário econômico impactado pela COVID-19 o Grupo tem total condição de cumprir com suas obrigações operacionais levando em consideração que até a presente data não tivemos impactos significativos na geração de receita. Portanto, as informações financeiras trimestrais foram preparadas baseadas no pressuposto de continuidade operacional.

b. Oferta pública de ações

Em 04 de fevereiro de 2021 o registro da oferta pública inicial primária e secundária de ações da Companhia foi concedido pela CVM, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução CVM 400. A captação total foi de R\$ 933.333, ao preço por ação de R\$21,00, observando as ofertas primária e secundária. A negociação das ações da Companhia na B3 teve início no dia seguinte, em 05 de fevereiro de 2021.

O capital social da Companhia era de R\$ 347.195 até a realização da oferta pública, totalmente subscrito e integralizado, representado por 69.452 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

No contexto da oferta primária, a Companhia emitiu 37.037 novas ações ordinárias e realizou um aumento de capital bruto de R\$ 777.778 (R\$ 743.743 líquido de taxas e comissões), elevando o capital social da Companhia para R\$ 1.124.975, composto por 106.490 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

No contexto da oferta secundária, a Home24 Holding alienou 7.407 ações da Companhia de sua titularidade (incluindo as ações do lote suplementar), captando R\$ 155.556. Tal oferta secundária não alterou o controle acionário da Companhia, que continua a ser da Home24 Holding GmbH & Co.Kg, e a controladora final a Home24 SE.

Estima-se que um total de 44.444 de ações ordinárias de emissão da Companhia estão em circulação no mercado, representando um total de 41,74% de seu capital social.

2 Apresentação e elaboração das informações financeiras trimestrais

2.1 Moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais individuais relativas ao período findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as informações financeiras trimestrais consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes, próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Entidade na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações financeiras trimestrais em 05 de maio de 2021.

2.3 Base de apresentação

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13 e 14** – Vida útil do ativo imobilizado e intangível
- **Nota explicativa 20** – prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoável certeza de exercer opção de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 7** - Provisões de Estoque: Determinação do valor líquido realizável de estoque e provisão para retorno de mercadorias.
- **Nota explicativa 19** - Provisão para contingências: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa 20** -Taxa de desconto aplicada no CPC 06(R2)/ IFRS 16.

3 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras da controladora e das controladas nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

	<u>Participação acionária - %</u>	
	31/03/2021	31/12/2020
Mobly Comércio Varejista Ltda.	100%	100%
Mobly Hub Transportadora Ltda.	100%	100%

4 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

O principal órgão tomador de decisões do Grupo, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o comitê de administração.

O Comitê de Administração considera o Grupo como um único segmento operacional e reportável, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de recursos e avaliando o desempenho com base em um único segmento operacional. Os administradores analisam os dados financeiros relevantes e informação desagregada é revista apenas ao nível da receita (Nota explicativa 22), não havendo correspondente detalhe em quaisquer margens ou níveis de rentabilidade.

A receita, os resultados e os ativos do Grupo para este segmento relatável podem ser determinados por referência às informações contábeis presentes neste conjunto de informações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Bancos	62	17	2.080	23.424
Aplicações financeiras	566.544	-	566.624	100
	566.606	17	568.704	23.524

O Grupo possui aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) à taxa ponderada de 100% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”) (55% em 31 de dezembro de 2020), podendo ser resgatados a qualquer momento com o próprio órgão emissor do instrumento financeiro sem perda da remuneração contratada. O aumento nos valores aplicados no primeiro trimestre de 2021 deve-se essencialmente à captação dos recursos no processo de IPO da Companhia no montante de R\$ 743.743 (nota explicativa 1.b).

A exposição do Grupo aos riscos de mudança nas taxas de juros e a análise de sensibilidade referente aos ativos financeiros são divulgados na Nota Explicativa 27.

6 Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Títulos a Receber – Marketplace	19.330	16.986
Títulos a Receber – Adquirentes	63.114	7.186
Títulos a Receber – Boletos (nota explicativa 27)	5.686	5.937
Títulos a Receber – Outros	3.424	3.771
Perda de crédito esperada	(4.149)	(4.149)
	87.405	29.731

Os valores representam os recebíveis com a administradora de cartões de crédito e vendas com parceiros (Marketplace). Os valores são apresentados líquidos de taxas da administração e dos recursos antecipados pelos cartões. O montante de recebível antecipado durante o período foi de R\$ 27.485 no período findo em 31 de março de 2021 (R\$ 399.467 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme estratégia divulgada em seu prospecto, o Grupo cessou a antecipação de seus recebíveis de cartão de crédito após abertura de capital da Companhia, de modo a minimizar seus custos com juros. Em caso de necessidade, o Grupo consegue antecipar os recebíveis de cartões com uma liquidez em D+1.

A análise do vencimento dos títulos a receber de clientes é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Títulos a vencer	86.477	29.044
Vencidos até 30 dias	128	33
Vencidos acima de 30 e menos de 60 dias	125	14
Vencidos acima de 60 dias	4.824	4.789
Perda de crédito esperada	(4.149)	(4.149)
	87.405	29.731

A administração julga suficiente a provisão constituída no período e exercício findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber de clientes do Grupo.

Provisões para perda de crédito esperada

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(4.149)	(1.463)
Adições, líquida de reversões	-	(3.511)
Baixas	-	825
	(4.149)	(4.149)

7 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Mercadoria para revenda	55.097	54.225
Estoques faturados e não entregues	9.726	11.628
Estoques em trânsito	9.484	8.837
Outros	6.946	5.059
	81.253	79.749

Provisões para realização de estoques

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(6.634)	(1.274)
Adições, líquida de reversões	(3.603)	(11.109)
Baixas	-	5.749
	(10.237)	(6.634)

8 Créditos diversos

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Partes relacionadas (nota explicativa 11)	173.225	-
Adiantamento a fornecedores (i)	-	3.203
Outros créditos	26	946
	173.251	4.149
	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento a fornecedores	6.904	8.888
Adiantamento de importação	5.911	3.954
Depósito Caução	1.806	1.960
Prêmios de seguros	180	243
Adiantamento a transportadoras	44	-
Outros créditos	1.747	2.152
	16.592	17.197
Circulante	14.028	14.575
Não circulante	2.564	2.622

- (i) Os adiantamentos a fornecedores na Controladora corresponderam a gastos incorridos durante o processo de abertura de capital até a data base de 31 de dezembro de 2020, esses custos estavam diretamente associados à emissão de novas ações. Enquanto a operação de oferta pública não estava concluída, tais custos ficaram alocados em uma conta contábil específica e transitória do ativo. Como a operação de oferta pública foi concluída em fevereiro de 2021, tais custos foram, no período subsequente, alocados em conta redutora de Patrimônio Líquido.

9 Depósitos e bloqueios judiciais

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos tributários	16.069	9.457
Depósitos trabalhistas	175	135
Bloqueios judiciais	399	404
	16.643	9.996
Circulante	399	404
Não circulante	16.244	9.592

A movimentação dos depósitos é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	347
Adições (i)	9.745
Baixas	(191)
Atualização monetária	95
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.996
Adições (ii)	6.685
Baixas	(38)
Saldo em 31 de março de 2021	16.643

- (i) Em 23 de outubro de 2020 após o entendimento da 4ª turma do TRF3, o recurso de apelação da Fazenda sobre o mandado de Segurança nº. 5025689-42.2018.4.03.6100 foi julgado desfavorável ao Grupo e sentenciado em 04 de novembro de 2020. Em razão disso, o tema subiu para o STF como repercussão geral e será julgado em mais uma instância. Com base nesta última decisão, o Grupo optou por fazer o depósito em juízo do montante suspenso de R\$ 9.362 (dos quais R\$ 3.678 são referentes ao período de 2020, R\$ 3.715 ao exercício de 2019 e R\$ 989 ao exercício de 2018) até o julgamento final do processo. Esta ação, amparada por seus assessores jurídicos, foi considerada como possível de êxito.
- (ii) O Grupo realizou depósitos pertinentes a DIFAL (diferencial de alíquota entre os estados). Em dezembro de 2020 o Grupo ingressou com ação nos Estados pleiteando o seu direito ao não recolhimento da DIFAL, pois esse tema no Brasil estava como repercussão geral no Supremo Tribunal Federal (STF) e as chances de êxito vinham evoluindo a favor dos contribuintes. O Grupo, com o apoio de seus assessores jurídicos, avaliou que tal norma está em desacordo com alguns princípios ou hierarquias das leis brasileiras, e avaliou o ingresso de tal ação judicial como de êxito provável e como o Grupo já detém ação judicial em curso questionando a legalidade da cobrança, o efeito suspensivo é imediato a partir da data em que houve o ingresso da ação, com isso o Grupo optou por realizar os depósitos judiciais até que a ação seja julgada.

10 Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
ICMS a Recuperar (a)	39.955	36.556
COFINS a Recuperar	22.027	19.914
PIS a Recuperar	3.566	3.849
IPI a Recuperar	581	793
	66.129	61.112
Circulante	60.455	60.073
Não circulante	5.674	1.039

- (a) Refere-se a créditos acumulados de ICMS próprio oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entradas e saídas de mercadorias interestaduais e serviços tomados de transportes. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de compensações de débitos da mesma natureza.

11 Partes relacionadas

Os saldos ativos e passivos do período e exercício findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relativos às operações com partes relacionadas estão detalhados a seguir:

	Controladora			
	31/03/2021		31/12/2020	
Companhia	Ativo (i)	Passivo	Ativo	Passivo (ii)
Conta-corrente:				
Mobly Comércio Varejista Ltda.	173.225	-	-	2.797
Total	173.225	-	-	2.797

- (i) Refere-se ao saldo transferido para a Mobly Comércio Varejista Ltda, por meio de contrato de conta corrente entre as partes, com vencimento em março de 2022.
- (ii) Refere-se ao saldo a ser reembolsado para Mobly Comércio Varejista Ltda., decorrente dos gastos arcados pela Controlada relacionados ao processo de abertura de capital da Controladora.

11.1 Remuneração dos administradores

Até 31 de março de 2021 foi registrado, a título de remuneração a diretores e administradores, os montantes relacionados abaixo. A Diretoria Estatutária estava constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 nas empresas Mobly Comércio Varejista Ltda. e Mobly Hub Transportadora Ltda.. No primeiro trimestre de 2021, no contexto da oferta pública, a Companhia reorganizou sua estrutura de Diretoria Estatutária para o nível da Controladora, além de revisar suas atribuições.

	Controladora			
	31/03/2021		31/03/2020	
Remuneração	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	149	784	-	-
Total	149	784	-	-
	Consolidada			
	31/03/2021		31/03/2020	
Remuneração	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	149	784	-	1.777
Total	149	784	-	1.777

12 Provisão para perdas em investimentos

Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações financeiras individuais, é como segue:

Posição em 31/03/2021

	Participação		Ativo		Passivo		Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Prejuízo líquido do período
	Quotas / Ações	%	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante				
Controladas										
Mobly Comércio Varejista Ltda.	346.951	100	249.642	120.645	360.094	46.831	346.952	(36.638)	168.782	(22.331)
Mobly Hub Transportadora Ltda.	1	100	304	53	4.931	-	-	(4.574)	203	(2.747)
Movimentação							Saldo inicial	Equivalência Patrimonial		Saldo Final
Mobly Comércio Varejista Ltda.							(14.307)	(22.331)		(36.638)
Mobly Hub Transportadora Ltda.							(1.827)	(2.747)		(4.574)
							(16.134)	(25.078)		(41.212)

Posição em 31/12/2020

	<u>Participação</u>		<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>			<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Prejuízo líquido do período</u>
	<u>Quotas / Ações</u>	<u>%</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Capital Social</u>			
Controladas										
Mobly Comércio Varejista Ltda.	346.951	100	203.942	106.420	248.052	76.616	346.952	(14.307)	603.105	(36.112)
Mobly Hub Transportadora Ltda.	1	100	85	-	1.912	-	-	(1.827)	-	(1.468)
Movimentação			Saldo inicial	Aumento de Capital	Incorporação Mobly Holding 2 Ltda		Equivalência Patrimonial			Saldo Final
Mobly Comércio Varejista Ltda.			(5.444)	27.257	(8)		(36.112)			(14.307)
Mobly Hub Transportadora Ltda.			(359)	-	-		(1.468)			(1.827)
			<u>(5.803)</u>	<u>27.257</u>	<u>(8)</u>		<u>(37.580)</u>			<u>(16.134)</u>

13 Imobilizado

Composição do imobilizado:

	Consolidado			
	Custo	Depreciação	31/03/2021	31/12/2020
Benfeitorias	13.361	(3.568)	9.793	6.663
Equipamentos de Informática	8.508	(3.964)	4.544	4.124
Estruturas	13.296	(4.856)	8.440	9.110
Móveis e Utensílios	4.006	(1.093)	2.913	2.478
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.422	(809)	1.613	1.599
Pallets	1.426	(741)	685	670
Veículos	4.645	(1.282)	3.364	6.645
Equipamentos de telefonia	268	(143)	125	103
Imobilizado em andamento	1.156	-	1.156	716
	49.088	(16.455)	32.633	32.109

A movimentação do custo ao longo do trimestre foi de:

	Consolidado				
	01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2021
Benfeitorias	9.568	3.790	-	3	13.361
Equipamentos de informática	7.772	172	-	564	8.508
Estruturas	13.367	-	-	(71)	13.296
Móveis e utensílios	3.483	505	-	18	4.006
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.349	38	-	35	2.422
Pallets	1.330	96	-	-	1.426
Veículos	8.643	-	(3.998)	-	4.645
Equipamentos de telefonia	237	3	-	28	268
Imobilizado em andamento	716	1.017	-	(577)	1.156
	47.466	5.620	(3.998)	-	49.088

A movimentação da depreciação ao longo do trimestre foi de:

	Consolidado			
	01/01/2021	Adições	Baixas	31/03/2021
Benfeitorias	(2.905)	(663)	-	(3.568)
Equipamentos de informática	(3.648)	(316)	-	(3.964)
Estruturas	(4.257)	(599)	-	(4.856)
Móveis e utensílios	(1.005)	(88)	-	(1.093)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(750)	(59)	-	(809)
Pallets	(660)	(81)	-	(741)
Veículos	(1.998)	(150)	867	(1.281)
Equipamentos de telefonia	(134)	(9)	-	(143)
	(15.357)	(1.965)	867	(16.455)

- (i) O imobilizado do Grupo não apresentou indícios de *impairment* durante o período e exercício findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele período, publicadas em 25 de março de 2021.

A administração considera todo o ativo imobilizado como uma única unidade geradora de caixa (UGC), devido a operação de vendas e-commerce e presencialmente por utilizarem da mesma estrutura operacional.

14 Intangível

Composição do Intangível

	Consolidado			
	Custo	Amortização	31/03/2021	31/12/2020
Softwares - Gerados int. em desenv.	10.083	-	10.083	1.897
Softwares - Gerados Internamente	20.897	(17.734)	3.163	10.781
Decorado - Fotos para o site (i)	10.367	(7.388)	2.979	2.997
ERP	784	(594)	190	232
Marcas e Patentes	60	-	60	60
Softwares	3.749	(1.557)	2.192	1.733
	45.940	(27.273)	18.667	17.700

A movimentação do intangível ao longo do trimestre foi de:

	Consolidado		
	01/01/2021	Adições	31/03/2021
Softwares - Gerados internamente	10.083	-	10.083
Softwares - Gerados int. em desenv.	18.870	2.027	20.897
Decorado - Fotos para o site (i)	9.891	476	10.367
ERP	784	-	784
Marcas e Patentes	60	-	60
Softwares - Adquiridos de terceiros	3.146	603	3.749
	42.834	3.105	45.940

A movimentação da amortização ao longo do trimestre foi de:

	Consolidado		
	01/01/2021	Adições	31/03/2021
Softwares - Gerados internamente	(16.275)	(1.459)	(17.734)
Decorado - Fotos para o site (i)	(6.894)	(494)	(7.388)
ERP	(552)	(42)	(594)
Softwares - Adquiridos de terceiros	(1.413)	(144)	(1.557)
	(25.134)	(2.139)	(27.273)

- (i) Decorado são modelos 3D utilizados na aplicação de realidade aumentada em nosso aplicativo. Estes modelos são desenvolvidos por um parceiro especializado, elaborados em uma seleção de itens elencada pela Mobly produtos ou categorias, e são disponibilizados na plataforma da Mobly. Os modelos podem ser acessados por nossos clientes a fim de renderizar os produtos selecionados, que podem ser visualizados com a funcionalidade de realidade aumentada.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele período, publicadas em 25 de março de 2021.

15 Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores	76.685	87.855
Frete	12.855	16.656
Serviços de <i>Marketing</i>	14.723	15.092
Fornecedores de Serviços	11.561	15.137
	115.824	134.740

16 Outras contas a pagar

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Outras contas a pagar (a)	3.238	3.939
	3.238	3.939
	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Outras contas a pagar	3.238	3.939
	3.238	3.939

- (a) O saldo de outras contas a pagar na Controladora refere-se a gastos relacionados ao processo de abertura de capital da Companhia.

17 Empréstimos e Financiamentos

			Consolidado	
	Vencimen	Encargos financeiros anuais (%)	31/03/2021	31/12/2020
Itaú - Capital de Giro	(a)	CDI+7,92%	-	30.000
Bradesco - Capital de Giro	30/12/2024	11,88%	-	30.000
Itaú - Risco sacado (b)	31/07/2021	14,16%	4.811	3.822
Itaú - Financiamentos	26/11/2023	15,42%	-	3.064
CNH - Financiamentos	27/10/2024	13,11%	-	3.037
Daycoval	26/05/2022	11,96%	-	2.979
Outros empréstimos	15/01/2022	26,82%	-	1.000
Total			4.811	73.902
Circulante			4.811	37.362
Não Circulante			-	36.540
Fluxo de pagamentos – Não Circulante				
Financiamentos 2022			-	10.499
Financiamentos 2023			-	12.990
Financiamentos 2024			-	13.051
Total			-	36.540

- (a) Refere-se a uma conta de capital de giro, portanto não tem uma data de vencimento definida. É possível liquidar a qualquer momento e enquanto não liquidamos é cobrado um juros mensal do Grupo.
- (b) Refere-se a operação de transferência de títulos de fornecedores junto ao Itaú com postergação do prazo de vencimento desses títulos. A dívida com o fornecedor é quitada e o Grupo faz uma nova dívida com o Banco.

A Companhia realizou a quitação antecipada de diversos de seus instrumentos financeiros no primeiro trimestre de 2021, em decorrência da captação de recursos realizada através de oferta pública em fevereiro de 2021. De acordo com o planejamento de utilização dos recursos, foram quitados R\$ 79.308 de empréstimos no primeiro trimestre de 2021, conforme apresentado na movimentação abaixo.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.607
Captação	95.585
Pagamento principal	(66.940)
Pagamento de juros	(4.959)
Juros incorridos	4.609
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.902
Captação	10.308
Pagamento principal	(79.308)
Pagamento de juros	(2.374)
Juros incorridos	2.284
Saldo em 31 de março de 2021	4.811

Cláusulas contratuais (covenants)

O Grupo detém empréstimos bancários em que os contratos contêm cláusulas restritivas (*covenants*) não financeiras. Essas cláusulas incluem, entre outras condições, algumas requisições quanto à estrutura societária e investimentos mantidos pela Administração.

Em 2021, o Grupo realizou a sua abertura de capital, alterando assim a sua estrutura societária, quebrando os covenants referentes a este tema. O Grupo obteve *waivers* pelo não atendimento a esta cláusula em 10 de dezembro de 2020 com uma instituição e 11 de janeiro de 2021 com outra, de modo a se manter em conformidade com os contratos.

18 Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes (i)	19.663	25.668
Receita futura (ii)	16.006	19.390
	35.669	45.058

- (i) Parcela significativa do saldo de adiantamento de clientes está relacionada às vendas realizadas na modalidade *Cross-docking*, em que o pedido aos fornecedores é feito somente após a venda do produto, e as vendas na modalidade *seller*, em que o Grupo atua como agente, tendo a obrigação de repassar o valor ao terceiro líquido de comissões.
- (ii) Refere-se aos pedidos que foram faturados e não entregues aos clientes, seu reconhecimento deve acontecer em uma data posterior aos períodos de 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

19 Provisão para contingências

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Contingências cíveis (i)	1.164	578
Contingências trabalhistas	335	319
Contingências fiscais (ii)	8.441	6.954
	9.940	7.851

- (i) Os processos são classificados como não circulantes por tratar-se de processos em andamento frente a Procuradoria de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), que possuem um prazo de execução médio superior a 12 meses.
- (ii) Em março de 2018, o Grupo ingressou com uma ação judicial através do n.º 5009564-33.2017.4.03.6100 para pleitear a inconstitucionalidade da cobrança do IPI na revenda de mercadorias importadas. Considerando que o fato gerador do IPI é a industrialização, o Grupo, amparado por seus assessores jurídicos, optou por discutir a legalidade de tal tributo pelo fato de simplesmente importar as mercadorias e revender sem praticar nenhuma alteração no produto, não caracterizando assim o processo de industrialização previsto no artigo 2º do Decreto 7212/10.

Desde então o Grupo passou a não tributar o IPI na revenda de mercadorias importadas. No entanto, em 15 de dezembro de 2020 houve uma reviravolta no cenário onde o tema foi julgado parcialmente no STF (Supremo Tribunal Federal) a favor do Fisco. Com isso o Grupo reavaliou o tema junto aos seus assessores concluindo serem remotas as chances de êxito incorrendo na provisão para cobrir os riscos.

O Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Existem processos avaliados pelo Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos como sendo de risco possível, relacionados a processos cíveis no montante de R\$ 1.173 (R\$ 948 em 31 de dezembro de 2020), trabalhistas no montante de R\$ 6.662 em 31 de março de 2021 (R\$ 7.290 em 31 de dezembro de 2020), e riscos tributários previdenciários possíveis no montante de R\$ 2.798 em 31 de março de 2021 (R\$ 2.533 em 31 de dezembro de 2020).

Do montante referente a processos trabalhistas, o Grupo possui um processo no montante de R\$ 2.222 (R\$ 3.219 em 31 de dezembro de 2020) no qual foi acionada como corréu em processos de seus fornecedores, e para R\$ 4.440 (R\$ 4.071 em 31 de dezembro de 2020) o Grupo responde de forma exclusiva.

O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do PIS e COFINS em suas próprias bases. Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir os valores do PIS e COFINS das suas próprias bases de cálculo de contribuições. Esta ação, amparada por seus assessores jurídicos, foi considerada como possível de êxito sendo o seu montante na data base de 31 de março de 2021 no valor de R\$ 10.904 (R\$ 9.456 em 31 de dezembro de 2020).

A Movimentação das Contingências é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	887
Adições	7.130
Baixas	(198)
Atualização monetária	32
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.851
Adições	1.796
Baixas	(99)
Atualização monetária	392
Saldo em 31 de março de 2021	9.940

20 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

a. Arrendamentos como arrendatário

O Grupo atua como arrendatário em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). Desde o ano de 2019 o Grupo reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 31 de março de 2021, foi a seguinte:

	Consolidado
Direito de uso (i)	
Saldos em 1º de janeiro de 2020	33.371
Adições (ii)	19.133
Reavaliações (iii)	61
Depreciação	(13.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	39.064
Adições (ii)	9.776
Depreciação	(3.921)
Saldo em 31 de março de 2021	44.919

Passivo de arrendamento	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2020	35.138
Adições (ii)	19.133
Reavaliações (iii)	61
Pagamento passivo de arrendamento	(10.658)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(2.864)
Apropriação de juros	2.864
Saldo em 31 de dezembro de 2020	43.673
Adições (ii)	9.776
Pagamento passivo de arrendamento	(3.769)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(998)
Apropriação de juros	998
Saldo em 31 de março de 2021	49.680
Circulante	14.092
Não Circulante	35.588

- (i) Ativos de direito de uso referem-se essencialmente a propriedades arrendadas, como lojas e centros de distribuição
- (ii) As adições de 2020 referem-se aos arrendamentos de novas lojas e centros de distribuição, e as adições em 2021 referem-se à ativação de contratos de locação de caminhões.
- (iii) Refere-se a reavaliação em que houve a redução no prazo de vigência do contrato do escritório da matriz e de duas lojas.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa média de juros de 8,90% em 2021 (9% em 2020) para contratos de arrendamentos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado do Grupo com prazos e vencimentos equivalentes.

Fluxo de caixa	2021		2020	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestações do arrendamento	57.052	49.680	49.480	43.674
PIS/COFINS potencial (9,25%)(i)	5.277	4.595	4.577	4.040
	62.329	54.275	54.057	47.714

- (i) Refere-se ao PIS e COFINS incidentes sobre os arrendamentos incidentes no momento da depreciação do direito de uso.

Considerando as orientações de divulgação do Ofício Circular 02/20 da CVM, os fluxos de caixa contratuais em 31 de março de 2021 estão apresentados a seguir:

31 de março de 2021	Fluxos de caixa contratuais						
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Valor total	2021	2022	2023	2024	2025
Passivo de arrendamento	49.680	57.052	13.697	14.870	13.908	9.809	4.767

31 de dezembro de 2020	Fluxos de caixa contratuais						
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Valor total	2021	2022	2023	2024	2025
Passivo de arrendamento	43.674	49.480	16.240	12.484	11.522	6.855	2.381

b. Arrendamentos como arrendador

O Grupo possui frotas de veículos para entrega de mercadorias. O Grupo arrenda essas propriedades para investimento para as transportadoras. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

A receita de arrendamento reconhecida pelo Grupo em 2021 foi de R\$ 1.134 (R\$ 3.395 em 2020).

A tabela a seguir apresenta uma análise por vencimento dos recebimentos futuros de arrendamento, demonstrando os recebimentos projetados anualmente.

Em milhares de reais	2021	2020
Menos de 1 ano	3.403	3.395
1 a 2 anos	4.538	3.395
2 a 3 anos	4.538	2.922
3 a 4 anos	4.287	1.255
4 a 5 anos	3.032	-
Total	19.798	10.967

O Grupo arrendou novas frotas de veículos em 2021 (conforme nota explicativa 20 a. ii) e sub-arrendou para as transportadoras que prestam serviços para o Grupo, o que gerou um aumento de receita de arrendamento a ser reconhecida para os próximos períodos.

21 Patrimônio líquido

Composição societária

Em 31 de março de 2021 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de Ações (em unidades)	Participação %
Acionistas controladores	54.482.042	51,16
Administração	7.563.417	7,10
Ações em circulação	44.444.445	41,74
Total	106.489.904	100,00

Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2021, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.124.975, dividido em 106.489.904 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (347.195.806 ações em 2020).

Em 03 de fevereiro de 2021 foi aprovada a subscrição de 37.037.038 novas ações objeto da Oferta Primária e a consequente homologação do aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 777.778, mediante a emissão de 37.037.038 (trinta e sete milhões e trinta e sete mil e trinta e oito) novas ações. Também houve o grupamento na razão de 5 para 1 das ações existentes até 31 de dezembro de 2020, passando de 347.195.806 para 69.452.866. A soma das ações existentes e ações emitidas totalizam o saldo final de 106.489.904 ações.

Houve também custos ligados à emissão de novas ações de R\$ 38.666. Desse montante, R\$ 34.035 refere-se a comissões do sindicato de bancos responsáveis pela estruturação da oferta, e foram descontados do valor captado, de modo que o valor recebido em caixa foi de R\$ 743.743. Os R\$ 4.631 restantes referem-se a custos de advogados, consultorias e auditorias ligados diretamente à emissão de novas ações, os quais haviam previamente sido contabilizados como adiantamentos de fornecedores, e foram realocados para patrimônio líquido após a confirmação da abertura de capital.

O capital social da Companhia passou então de R\$ 347.197 para R\$ 1.124.975, passando a ser dividido em 106.489.904 ações ordinárias.

Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Três meses findos			
	Básico		Diluído	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Prejuízo do período	(25.491)	(10.854)	(25.491)	(10.854)
Média ponderada de ações durante o período (em milhares)	<u>186.725</u>	<u>328.955</u>	<u>186.725</u>	<u>328.955</u>
Prejuízo líquido por ação atribuível aos acionistas do Grupo - em R\$	<u>(0,13652)</u>	<u>(0,03300)</u>	<u>(0,13652)</u>	<u>(0,03300)</u>

22 Receita operacional líquida

	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Revenda de mercadorias – Website	134.174	86.896
Revenda de mercadorias – Marketplace	44.727	31.728
Revenda de mercadorias – Lojas	25.977	22.848
Receita de prestação de serviço	3.533	2.183
Revenda de mercadorias – Outros	703	128
Retornos	(18.539)	(11.226)
Impostos sobre vendas	<u>(21.590)</u>	<u>(18.831)</u>
	<u>168.985</u>	<u>113.726</u>

Toda a receita do Grupo é realizada em território brasileiro, e não há concentração significativa de clientes.

As vendas do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais e, historicamente apresentam oscilações ao longo dos trimestres, com recorde de desempenho positivo no quarto trimestre, em razão do aumento no consumo nos feriados e datas comerciais no fim do ano, sendo a principal a Black Friday.

23 Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

a. Despesas comerciais

	Consolidado	
	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Transportes	(19.315)	(14.119)
Propaganda e publicidade	(21.080)	(10.126)
Pessoal	(6.520)	(5.387)
Meios de pagamento	(2.681)	(2.027)
Aluguel, condomínio e IPTU	(3.002)	(2.437)
Depreciação e amortização	(5.210)	(3.631)
Despesas judiciais	(1.889)	(201)
Segurança	(655)	(455)
Tecnologia da informação e telecomunicações	(456)	(391)
Locação de equipamentos	(600)	(347)
Outras despesas	(762)	(482)
	(62.170)	(39.603)

b. Despesas gerais e administrativas

	Controladora	
	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal	(933)	-
Outras despesas	(313)	(2)
	(1.246)	(2)

	Consolidado	
	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal (i)	(23.825)	(8.169)
Depreciação e amortização	(2.239)	(2.070)
Tecnologia da Informação	(2.676)	(790)
Aluguel, condomínio e IPTU	7	(191)
Telecomunicações	(36)	(46)
Despesas judiciais	(702)	(221)
Outras despesas	(1.166)	(915)
	(30.637)	(12.402)

- (i) O Grupo possuía um plano de remuneração baseado em ações para funcionários que trabalham ou trabalharam no Grupo, denominados como beneficiários do plano. Com a abertura de capital no Segmento Novo Mercado (B3) em 05/02/2021, o Grupo optou pelo cancelamento deste programa de opções, onde foi liquidado o montante de R\$ 15.463 nos três meses findos em março de 2021. Desta forma, foram registrados neste período R\$ 14.211 em complemento aos montantes anteriormente registrados, como forma de compensação aos executivos pela liquidação do plano.

24 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora	
	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Gastos com abertura de capital	(931)	-
	(931)	-
	Consolidado	
	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Outras receitas operacionais	2.207	234
Gastos com abertura de capital	(973)	-
Ganho (perda) líquido na venda de ativo imobilizado	109	(10)
Outras despesas	(10)	(55)
	1.333	169

25 Resultado financeiro, líquido

	Controladora	
	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(36)	(104)
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	1.800	-
Resultado financeiro, líquido	1.764	(104)
	Consolidado	
	Três meses findos	
	31/03/2021	31/03/2020
Despesas financeiras		
Juros sobre antecipação de recebíveis	(2.791)	(2.462)
Ajuste a valor presente	(815)	(676)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.284)	(1.636)
Variações monetárias passivas	(50)	(166)
Juros sobre arrendamentos	(869)	(640)
Juros sobre parcelamento de impostos	(486)	(196)
Atualizações monetárias	(356)	-
Outras despesas financeiras	(593)	(208)
	(8.244)	(5.984)
Receitas financeiras		
Ajuste a valor presente	1.148	1.684
Variação monetária ativa	-	3
Juros ativos	85	116
Juros de aplicações financeiras	1.807	27
Descontos financeiros obtidos	710	13
	3.750	1.843
Resultado financeiro, líquido	(4.494)	(4.141)

26 Imposto de renda e contribuição social

26.1 Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Prejuízo do período	(25.491)	(10.853)
Imposto de renda e Contribuição Social - 34%	(8.667)	(3.690)
Resultado de equivalência patrimonial	8.527	3.654
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	(140)	(36)
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período/exercício	-	-
Alíquota de Imposto Efetiva	0,00%	0,00%
	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Prejuízo do período	(25.491)	(10.854)
Imposto de renda e Contribuição Social - 34%	8.667	3.690
Diferenças permanentes	(2.987)	(257)
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal e sobre diferenças temporárias	5.680	3.433
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período/exercício	-	-
Alíquota de Imposto Efetiva	0,00%	0,00%

Em 31 de março de 2021, o Grupo possuía prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 331.987 (R\$ 307.695 em 31 de dezembro de 2020) para compensação com lucros tributáveis futuros. Conforme legislação fiscal vigente, a referida compensação está limitada, anualmente, a 30% do lucro tributável, não havendo, entretanto, prazo de prescrição.

O Grupo não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

27 Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de carácter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo, foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Os julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequados. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes a serem realizados no mercado de troca corrente.

a. Classificação contábil e valores justos dos instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos do Grupo são mensurados ao custo amortizado e, em todos os casos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo com taxas pós-fixadas.

As contas a receber de clientes são de curto prazo e já são ajustadas pela perda esperada.

Os valores a pagar a fornecedores são devidos no curto prazo.

As captações de empréstimos e financiamentos obtidas pelo Grupo foram todas indexadas por taxas pré-fixadas, e dentro do ano de 2020, ao avaliar o risco e oferta de crédito ao fim do período, o Grupo entende que não há mudanças significativas.

O empréstimo de capital de giro é liquidável a qualquer momento, e com taxa pós-fixada.

b. Política de gestão de riscos

O Grupo possui uma política para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de controle e profissionais capacitados na mensuração, na análise e na gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

c. Administração financeira de risco

As operações do Grupo estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(i) Risco de preço das mercadorias vendidas ou insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelo Grupo e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos do Grupo. Para mitigar esses riscos, o Grupo monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se ao movimento de preço.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis desses ativos representam a exposição máxima do crédito.

Grande parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de vendas de Marketplace onde a contraparte é a companhia cujo website o consumidor usou para efetuar a compra. Dessa forma, as contrapartes são companhias de varejo de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

Uma parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes e subadquirentes de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

O Grupo constituiu provisão especificamente para a sua carteira de contas a receber decorrente das receitas geradas por vendas a pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. O Grupo faz uma análise individualizada de cada cliente, verificando a necessidade de provisionamento de acordo com o risco apresentado para cada caso.

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2021	31/12/2020
Exposição		
Títulos a receber – Boletos (nota explicativa 6)	<u>5.686</u>	<u>5.937</u>
Exposição total	<u><u>5.686</u></u>	<u><u>5.937</u></u>

(iii) Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber é influenciada principalmente pelas receitas feitas para pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. Os demais saldos de contas a receber são garantidos por grandes players do mercado, o Grupo fez uma avaliação de risco dessas empresas e não constitui nenhuma provisão para estes saldos.

A administração não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

(iv) Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individuais

Como avaliado na nota de risco de crédito, o Grupo realiza uma avaliação de risco de crédito a nível do cliente e, com base nessa informação, avalia o risco de crédito para todos os seus clientes. Quando um risco material é identificado, é constituída uma provisão para 100% do valor a receber correspondente.

(v) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo mantém uma relação próxima com instituições financeiras para garantir linhas de crédito aprovadas. Além disso, o Grupo também pode negociar os termos com os fornecedores, e antecipar seus recebíveis de cartão de crédito, se necessário.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de março de 2021		Fluxos de caixa contratuais				
		Controladora				
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Valor total	Menos de 01 mês	01 – 03 meses	04 -12 meses	1 - 5 anos
Fornecedores (nota explicativa 15)	3.238	3.238	3.238	-	-	-
		Fluxos de caixa contratuais				
		Consolidado				
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Valor total	Menos de 01 mês	01 – 03 meses	04 -12 meses	1 - 5 anos
Fornecedores (nota explicativa 15)	115.824	115.824	68.322	35.581	11.921	-
Empréstimos e Financiamentos (nota explicativa 17)	4.811	4.908	-	1.552	3.356	-
	<u>120.635</u>	<u>120.732</u>	<u>68.322</u>	<u>37.133</u>	<u>15.277</u>	<u>-</u>

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele período, publicadas em 25 de março de 2021.

(vi) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(vii) Risco de taxa de juros

A exposição ao risco da taxa de juros é decorrente da exposição a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relacionado a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma mudança razoavelmente possível nas taxas de juros atuais sobre empréstimos. Com todas as variáveis mantidas constantes, a receita do Grupo antes do imposto de renda é afetada pelo impacto na taxa de juros flutuante.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, o Grupo considerou uma diminuição da taxa de juros do CDI de 25% e 50% de variações, respectivamente, no potencial impacto no resultado dos instrumentos financeiros. Em 31 de março de 2021 foi considerado o cenário provável e de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pelo relatório FOCUS, considerando uma taxa base da Selic em 5,00% a.a (3,00% a.a. em 31 de dezembro de 2020). Os efeitos esperados das receitas para os próximos 12 meses são como segue:

	Saldo em 31/03/2021	Provável	Redução 25%	Redução 50%	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras	566.544	12.864	5.939	(985)	19.788	26.713
Exposição líquida	566.544	12.864	5.939	(985)	19.788	26.713

	Saldo em 31/12/2020	Provável	Redução 25%	Redução 50%	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras	100	1	-	(1)	2	2
Crédito Rotativo	(30.000)	(293)	(71)	151	(515)	(737)
Exposição líquida	(29.900)	(292)	(71)	150	(513)	(735)

Para os empréstimos e financiamentos com taxa de juros pré-fixada um aumento/diminuição na taxa de juros não geraria sensibilidade.

(viii) Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo para a aquisição de insumos. Os resultados do Grupo não estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os seus passivos em dólar norte-americano, uma vez que a administração entende que o risco cambial não é relevante.

O risco cambial é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de uma exposição flutuem devido a mudanças nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao nível do consolidado ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se aos fornecedores estrangeiros em dólar no montante de R\$ 3.937 em 31 de março de 2021 (31 de dezembro de 2020: R\$ 5.089).

O Grupo realizou uma análise de sensibilidade considerando um cenário provável, apresentando alterações de 25% e 50% nas taxas de câmbio esperadas. Para o cenário provável foi considerado o consenso do relatório Focus, com taxas de câmbio projetadas de 5,35 (5,70 em 31 de dezembro de 2020).

31 de março de 2021	Saldo (USD)	Saldo (R\$)	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Fornecedores	(691)	(3.937)	240	(685)	(1.609)
31 de dezembro de 2020	Saldo (USD)	Saldo (R\$)	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Fornecedores	(979)	(5.089)	193	(1.031)	(2.255)

28 Cobertura de seguros

A Mobly tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O Grupo mantém apólices de seguros, essas apólices foram definidas conforme a necessidade das operações e levaram em consideração a natureza e o grau de risco envolvidos. Em 31 de março de 2021, a cobertura de seguros contra riscos de danos corporais e materiais era de R\$ 125.736 (R\$ 130.480 em 31 de dezembro de 2020).

* * *

Victor Pereira Noda
Diretor Presidente

Marcelo Rodrigues Marques
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hudson Basilio Magri
Contador CRC 304325/O-6

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da MOBLY S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2021, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 05 de maio de 2021.

Maria Letícia de Freitas Costa
Coordenadora

José Écio Pereira da Costa Junior
Membro

Carlos Roberto Albuquerque Sá
Membro

MOBLY

MBLY
B3 LISTED NM

Relatório da Administração
dos Resultados

Primeiro trimestre do ano de 2021



Relatório da administração dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2021

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Apresentaremos a seguir nossos resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021, compartilhando a evolução da Mobly e, especialmente, nessa divulgação começam a ser apresentadas as implementações dos planos e resultados após nossa abertura de capital.

Nos mantemos sendo a plataforma de *Home & Living* líder no Brasil, onde somos o aplicativo de comércio *pure play* de Móveis e Decoração com maior número de downloads nas categorias Shopping e *Home & Living* nas plataformas de downloads de aplicativos App Store e Google Play, respectivamente, com uma base de aproximadamente 345 mil usuários ativos (considerados como usuários que acessaram o aplicativo nos últimos 30 dias) e os nossos aplicativos foram instalados em mais de 500 mil de dispositivos móveis, com base em dados de 30 de abril de 2021.

Reforçamos que temos como nosso foco principal o de transformar a maneira como as pessoas realizam compras para suas casas, oferecendo uma experiência de compra com omnicanalidade e vasta oferta de produtos, com o uso de tecnologia baseada em dados.

CANAIS DE VENDAS

Além das 11 (onze) lojas físicas onde opera, a Mobly, de acordo com seu plano de expansão anunciado em seu processo de IPO, está estruturando sua terceira *megastore* com previsão de abertura ainda no mês de maio de 2021.

A nova *megastore* estará localizada na cidade de Campinas, no estado de São Paulo, no Shopping Dom Pedro, onde a loja contará com acessos por dentro do shopping, mas também acesso direto pelo estacionamento.

estratégia de beneficiamento, que representou 31,5% das vendas nos *marketplaces*.

Os principais impulsionadores para o aumento da receita de serviço foram o crescimento das vendas do *Seller-Center* no website da Mobly e um aumento no número de novos vendedores.

Podemos citar também como destaque o *LoaS (Logistics as a Service)*, onde fazemos as entregas de móveis para os *SellerCenter* que utilizam nossa plataforma de vendas. Esse serviço começou a operar no quarto trimestre de 2020 e já

GMV por Canal de Vendas (em R\$ mil)	1T21	1T20	Var. (%)	1T21	4T20	Var. (%)
Website	132.142	91.259	44,8%	132.142	146.813	-10,0%
Marketplace	65.529	37.995	72,5%	65.529	70.103	-6,5%
Lojas	28.857	23.562	22,5%	28.857	32.290	-10,6%
Sellercenter	19.457	10.443	86,3%	19.457	16.329	19,2%
GMV	245.985	163.260	50,7%	245.985	265.535	-7,4%
Receita Líquida	168.985	113.726	48,6%	168.985	182.352	-7,3%

Apesar das lojas físicas terem sido impactadas negativamente pela segunda onda do COVID-19 no Brasil, resultante das diferentes fases de restrição de abertura do comércio e isolamento impostos pelas autoridades locais, alcançamos um crescimento de 50,7% no GMV e 48,6% na Receita Líquida no consolidado de nossos canais de vendas, e na tabela abaixo podemos verificar separadamente a boa performance de nossas *megastores* no ano de 2021 até o momento.

triplicou a venda de nosso maior *seller* hoje. Com o sucesso do modelo agora iremos escalonar essa iniciativa.

A receita das lojas físicas aumentou principalmente referente à inauguração de uma nova *Megastore* em São Paulo. Devido à pandemia, o fechamento obrigatório do varejo físico afetou negativamente nossa operação, restringindo o horário comercial e dificultando o potencial de crescimento das Vendas nas Mesmas Lojas (*Same Store Sales*).

Lojas totalmente fechadas

Fase de Restrição	Amarela	Laranja	Amarela	Vermelha	Roxa	Vermelha
À partir de	04/janeiro	26/janeiro	06/fevereiro	06/março	15/março	12/abril
Até	25/janeiro	05/fevereiro	05/março	14/março	11/abril	21/abril
Duração (Dias)	22	11	28	9	28	10
GMV/m²/dia	63.4	42.7	60.7	28.6	0.3	34.7
Margem EBITDA ¹	16,9%	8,6%	14,6%	4,6%	(2.579,9%)	15,3%

(1) O EBITDA é *Orderview*, com efeitos de arrendamento (IFRS 16), e 4 Wall, ou seja, inclui apenas os custos fixos das lojas.

As vendas em nosso website tiveram um aumento substancial no trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior devido a aceleração de nossos investimentos em marketing após o IPO.

Em nossas vendas via *marketplace*, o crescimento de 72,5% (1T21 x 1T20) foi muito impulsionado pela nossa

IPO / ABERTURA DE CAPITAL

Conforme anunciado em nosso processo de abertura de capital em fevereiro deste ano, visando sempre o crescimento e consolidação da liderança da companhia no mercado, utilizaremos integralmente os recursos líquidos captados em nossa Oferta Primária para:

(i) fortalecimento do capital de giro e estrutura financeira, vendor financing e estrutura de capital;

Conforme planos anunciados anteriormente, encerramos nossa operação de antecipação de recebíveis de cartão de crédito. Isto resulta em uma economia de juros pagos e a um aumento das contas a receber, conforme planejado pela Companhia.

Também iniciamos o vendor financing que é a antecipação de pagamento para os fornecedores, permitindo um ganho comercial, o que resulta em uma melhora no custo por produto vendido, e os resultados começaram a ser apresentados no segundo trimestre de 2021, devido ao lead time até a entrega aos clientes dos produtos negociados.

(ii) investimento em marketing e publicidade (on-line e televisivo); e

Nosso investimento em marketing e publicidade apresentou um aumento de 85% na comparação com o mesmo período do ano anterior, e já podemos verificar o crescimento de nossos resultados refletido por tal investimento.

(iii) investimento em bens de capitais, incluindo a expansão de novas lojas físicas, centros de distribuições e desenvolvimento de tecnologia da informação interna.

Inauguração de nossa nova *megastore* em Campinas - São Paulo/SP prevista para maio de 2021.

Inauguração do Centro de Distribuição em Belo Horizonte - Minas Gerais/MG em abril de 2021.

Inauguração do Centro de Distribuição em Recife - Pernambuco/ em final de 1S21 ou início do 2S21.

DIFERENCIAIS DA MOBLY

Dando continuidade e aprimoramento de nosso modelo de negócios, nos permite oferecer uma proposta de valor única e diferenciada aos nossos clientes, seguimos nos apoiando em quatro pilares principais: Variedade Atrativa, Preços Competitivos, Entrega Rápida e Conveniente, e Experiência de Compra Diferenciada.

Para atingir nossos objetivos, oferecemos aos clientes uma seleção ampla e relevante de produtos *Home & Living*, que consiste em aproximadamente 200 mil SKUs¹ para todos os gostos, estilos e orçamentos, e constantemente atualizados para refletir as mudanças nas tendências usando os dados que coletamos a partir da observação do usuário e comportamento do cliente. Como um *player* de mercado de massa, nos concentramos em categorias de produtos e níveis de preços que sejam mais relevantes para a maioria de nossos potenciais

clientes, conforme evidenciado na distribuição de nossas vendas para diferentes classes econômicas no Brasil, que é semelhante ao mercado de e-commerce como um todo, sempre gerenciando de forma minuciosa o equilíbrio entre marcas próprias e produtos de terceiros, que corresponderam a 46% e 54%, respectivamente, de nossa receita líquida no acumulado do primeiro trimestre de 2021.

Trabalhamos para tornar as compras de *Home & Living* as mais convenientes possíveis, permitindo que os clientes acessem nossos sites e aplicativos de onde é que estejam, e sempre que quiserem, e tendo a confiança de que seus pedidos serão entregues de maneira rápida e oportuna. Fazemos isso através de nossos quatro centros de distribuição estrategicamente localizados, em Itupeva (SP), Barueri (SP), Extrema (MG) e Garuva (SC), de onde aproximadamente 46% de nossas vendas são enviadas dentro de dois dias (conforme média calculada de janeiro a março de 2021), e de nossas lojas físicas que oferecem aos clientes milhares de produtos disponíveis para retirada, e devem assumir papel importante em nossa estratégia de distribuição oferecendo aos clientes on-line e das lojas opções de compra com retirada em loja, ou entrega realizada diretamente pela loja.

Através de investimentos em tecnologia, estamos aprimorando cada vez mais nossas plataformas de vendas, onde procuramos oferecer uma experiência de compra diferenciada no on-line e em showrooms para nossos clientes, refletindo o fato de que os produtos para *Home & Living* são comprados com base no visual. Constantemente investimos em conteúdo exclusivo, personalizado e com curadoria, em nosso site e aplicativos. Através de nossa tecnologia proprietária, ativos 3D, fotos de nosso estúdio próprio e parcerias com *players* especializados, buscamos inspirar nossos clientes e ajudá-los a encontrar produtos e design que combinem com seu gosto, pelo preço certo.

Nosso forte posicionamento de mercado é evidenciado pelos nossos mais de 1 milhão clientes ativos (em 31 de março de 2021), com um total de mais de 327 mil pedidos apenas no 1T21, somando mais de R\$246,0 milhões em GMV² ao longo do primeiro trimestre de 2021. Na comparação do 1T21 com o 1T20, o número de clientes ativos, considerados como clientes que realizaram pedidos nos primeiros três meses e que tenham seus pedidos despachados ou entregues, excluídos clientes que tenham cancelado pedidos ao fim de cada trimestre (31 de março de cada ano), total

1 Unidade de Manutenção de Estoque - Stock Keeping Unit.

2 Volume Bruto de Mercadorias - Gross Merchandise Value: vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.

de pedidos e GMV aumentaram de 692.339, 253.574 e R\$ 163,3 milhões, respectivamente no 1T20, representando um crescimento de 48,4%, 29,2% e 50,7%.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Encerramos o primeiro trimestre de 2021 com uma Receita Operacional Líquida de R\$169,0 milhões, 48,6% acima do mesmo período de 2019, impactada com a elevação dos investimentos em marketing e também pelo DIFAL ICMS, que explicaremos a seguir.

Nos resultados do 1T21, o aumento das provisões legais de clientes impactou negativamente o resultado, devido a maiores discussões judiciais resultantes do aumento de vendas e reclamações de clientes no 4T20.

DIFAL ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA DO ICMS³

Difal ICMS é a diferença de alíquota do ICMS que visa tornar essa arrecadação mais justa entre os estados. O principal motivador da mudança do DIFAL foi o aumento das compras via internet, que antes gerava arrecadação

Indicadores financeiros (em R\$ mil)	1T21	1T20	Var. (%)	1T21	4T20	Var. (%)
GMV*	245.985	163.260	50,7%	245.985	265.536	-7,4%
Receita Operacional Líquida	168.985	113.726	48,6%	168.985	182.352	-7,3%
Lucro Bruto	70.477	45.477	55,0%	70.477	69.156	1,9%
Margem Bruta	41,7%	40,0%	1,7 p.p.	41,7%	37,9%	3,8 p.p.
Margem de Contruição II	45.305	26.703	69,7%	45.305	40.211	12,7%
% da Receita Líquida	26,8%	23,5%	3,3 p.p.	26,8%	22,1%	4,8 p.p.
Margem de Contruição III	20.881	13.502	54,7%	20.881	15.464	35,0%
% da Receita Líquida	12,4%	11,9%	0,5 p.p.	12,4%	8,5%	3,9 p.p.
EBITDA	(13.548)	(1.012)	-216,1%	(13.548)	(10.246)	32,2%
Margem EBITDA	(8,0%)	(0,9%)	(7,1) p.p.	(8,0%)	(5,6%)	(2,4) p.p.
EBITDA Ajustado	1.636	(1.012)	-261,7%	1.636	(6.425)	-125,5%
Margem EBITDA Ajustado	1,0%	(0,9%)	1,9 p.p.	1,0%	(3,5%)	4,5 p.p.
Resultado financeiro, líquido	(4.494)	(4.141)	8,5%	(4.494)	(6.374)	-29,5%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(25.491)	(10.854)	134,9%	(25.491)	(23.689)	7,6%
Margem Líquida	(15,1%)	(9,5%)	(5,5) p.p.	(15,1%)	(13,0%)	(2,1) p.p.

*Gross Merchandise Value - valor de todas as mercadorias movimentadas pela Mobly, excluindo boletos não pagos..

Apesar do momento de incertezas e instabilidade da economia brasileira, a Mobly apresenta a cada trimestre um crescimento com melhores margens, tanto em seu varejo on-line quanto no físico, resultante de sua disciplina operacional e financeira.

Nosso crescimento se deve à aceleração dos investimentos em marketing e publicidade, e o ganho de margem pode ser vinculado aos ajustes de preços realizados a partir de meados de janeiro de 2021, dada a elevação dos preços das matérias primas de nossos produtos.

Nossa margem de contribuição II, que cresceu 69,7%, e um ganho de 54,7% em nossa margem de contribuição III, frente um crescimento de 48,6% da receita operacional líquida, no primeiro trimestre do ano de 2021, comparado com o mesmo período do ano anterior.

apenas para o estado de origem do produto ou mercadoria, mas a partir de 2015, começou a haver a partilha dessa alíquota, contribuindo para uma divisão tributária mais coerente.

Em dezembro de 2020 a Companhia ingressou com ação nos Estados pleiteando o seu direito de não recolher a DIFAL, pois esse tema no Brasil estava como repercussão geral no Supremo Tribunal Federal (STF) e as chances de êxito vinham evoluindo a favor dos contribuintes.

No dia 24 de fevereiro de 2021, o STF julgou o tema a favor do contribuinte, decidindo que a forma como a DIFAL foi instituída era constitucional, sendo necessário uma Lei

³ O diferencial de alíquotas, também conhecido como DIFAL, é um tributo administrado pelos Estados do Brasil e cobrado nas vendas destinadas ao consumidor ou usuário final não contribuintes do ICMS, instituída em 2015 pela "Emenda constitucional 87/15" e vigente a partir de janeiro de 2016.

Complementar para tal cobrança. Como a Companhia já detém ação judicial em curso questionando a legalidade da cobrança, o efeito suspensivo é imediato a partir da data em que houve o ingresso da ação.

A Companhia, amparada por seus assessores jurídicos, avaliou que tal norma está em desacordo com alguns princípios ou hierarquias das leis brasileiras, e avaliou o ingresso de tal ação judicial como de êxito provável, sendo o seu montante na data base de 31 de março de 2021 no valor de R\$ 8,7 milhões, sendo R\$7,4 milhões referentes ao ano de 2021 e R\$1,3 milhão referente ao ano de 2020.

Vale destacar ainda que, até que haja implementação de nova lei a Companhia não necessitará mais pagar a DIFAL a partir desta data.

PANDEMIA DE COVID-19

Desde o início do período de quarentena no país em março de 2020, a Administração da Mobly adotou uma série de medidas visando o bem-estar de seus funcionários, fornecedores e clientes, além de avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Companhia, com o objetivo de mitigar ao máximo os impactos gerados em suas operações. Dentre todas as medidas podemos citar:

- Fechamento temporário das lojas físicas do Grupo determinado pelos decretos das autoridades competentes (de 15 de março até 12 de abril de 2021) durante a segunda onda de propagação da COVID-19, com reabertura gradual;
- Negociação dos pagamentos com os fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez ou de ruptura dos fornecimentos;
- Emprego de *home office* para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades

públicas competentes, incluindo a adoção desse regime de *home office* como regra para o futuro, se desfazendo de sua sede;

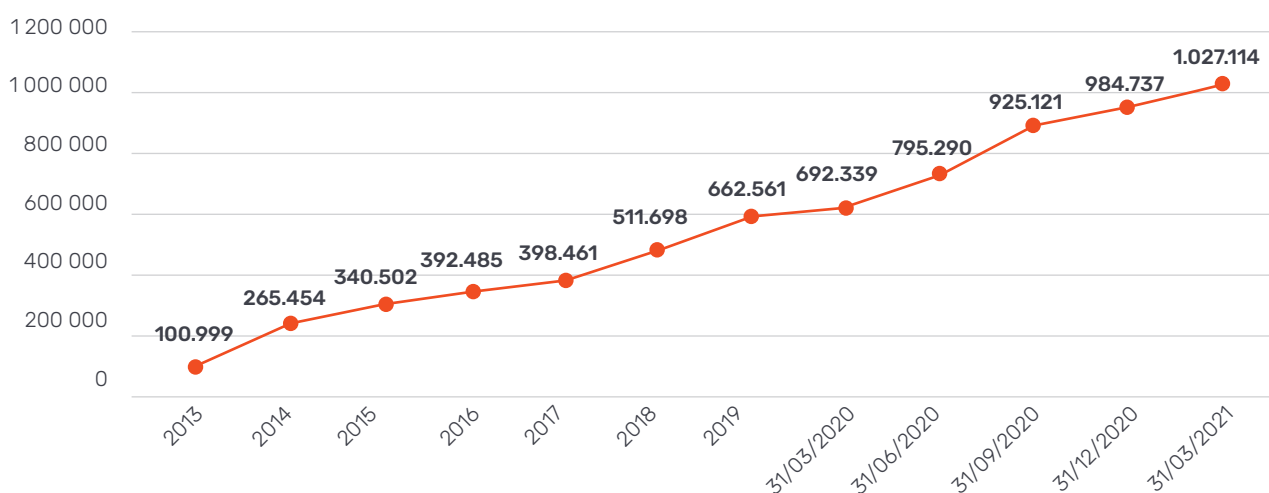
- Limitação da ocupação máxima de suas lojas de acordo com a capacidade autorizada por decretos estaduais e municipais;
- Uso de máscaras e álcool em gel nas lojas físicas;
- Alinhamento de estruturação e logística com seus fornecedores, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega em domicílio; e
- Investimentos em estrutura e melhorias de tecnologia da informação.

A eclosão da pandemia e as medidas de distanciamento social impuseram um período de incerteza relacionado ao impacto da pandemia de COVID-19 em relação à demanda do cliente e à cadeia de abastecimento, incluindo, mas não se limitando, a logística associada e operação de lojas, que sofreram e ainda sofrem interrupções parciais ou totais, temporárias ou permanentes, mas podemos afirmar que as medidas tomadas pela Administração da Mobly minimizaram os efeitos negativos.

BASE DE CLIENTES

Constantemente temos alcançado um crescimento substancial na base de clientes em nossa plataforma de e-commerce, onde nossa base de clientes ativos em 31 de março de 2021 aumentou 48,4% quando comparada ao mesmo período de 2020. Essa base de clientes ativos tornou-se ainda mais familiarizada com nosso site, gerando benefícios recorrentes, o que, em nossa opinião, contribuirá para a geração de receitas futuras para a Companhia.

NÚMERO DE CLIENTES ATIVOS



2021 E PRÓXIMOS PASSOS

Continuamos diante de um cenário de incertezas no ambiente macroeconômico, mas reforçamos nosso compromisso com o crescimento orgânico e foco em rentabilidade. Assim continuaremos trabalhando e nos aperfeiçoando para consolidarmos cada vez mais nossa marca, sempre com foco em nossos clientes, transformando a maneira como as pessoas realizam compras para suas casas, oferecendo uma experiência de compra com omnicanalidade.

Estamos concentrando nossos esforços de vendas em nossa plataforma omnicanal, atendendo nossos clientes principalmente via e-commerce. Além disso, continuamos a nos concentrar nas seguintes estratégias prioritárias:

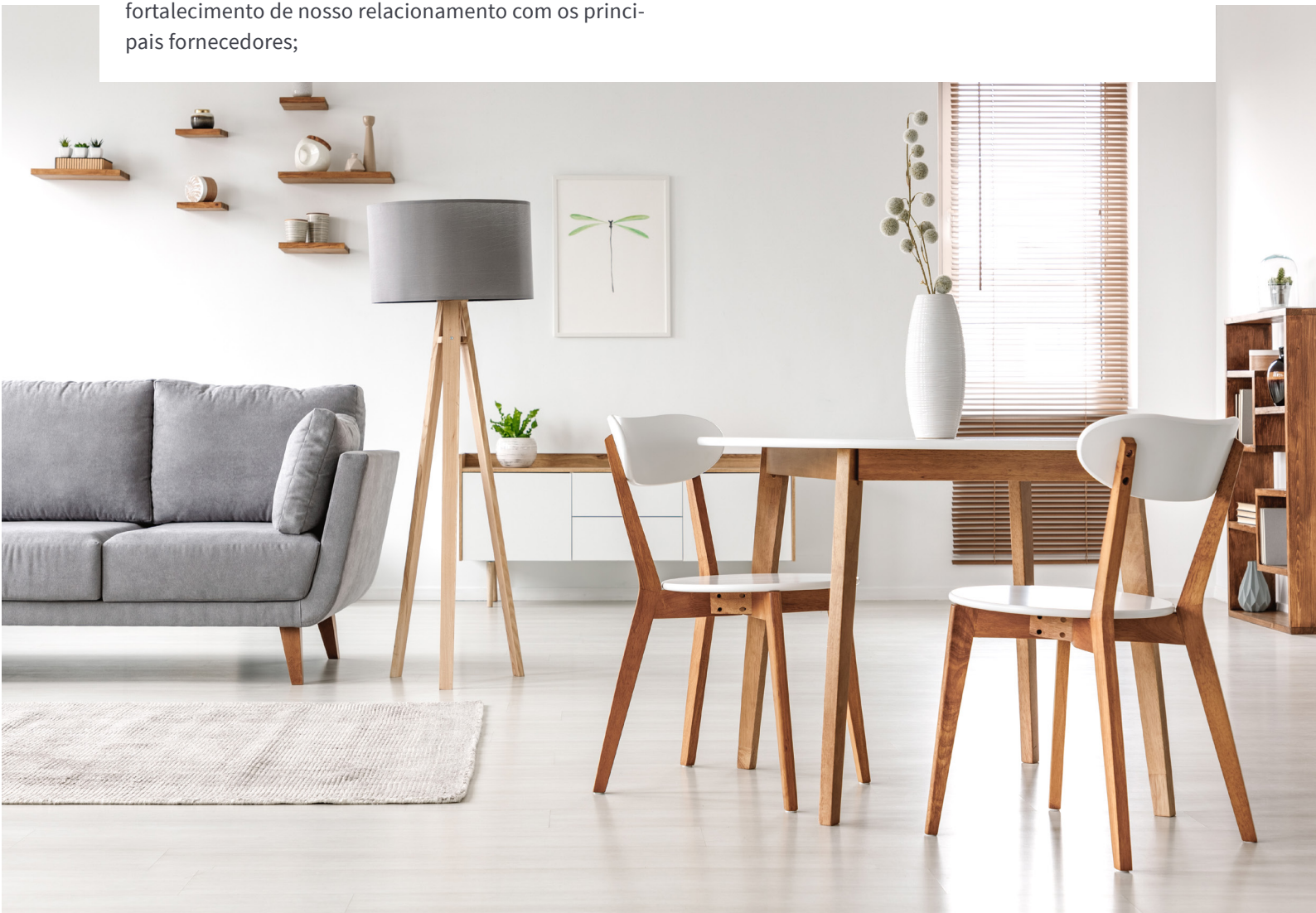
- **melhoria de nossas margens brutas** por meio do desenvolvimento de nosso portfólio de marca própria e fortalecimento de nosso relacionamento com os principais fornecedores;

- **redução de nossos custos logísticos** com a expansão do serviço próprio de logística de entrega do produto ao consumidor final (Mobly Log) para novas regiões como Belo Horizonte e abertura de novos armazéns como os de Barueri e Pernambuco; e

- **melhoria contínua da satisfação de nossos clientes**, por meio de um maior controle de nossa cadeia de valor no sistema de logística até a entrega do produto ao consumidor final, oferecendo envio após dois dias para todos os principais produtos e integrando nossos sistemas com os principais fornecedores a fim de ler seu estoque.

Agradecemos a confiança e parceria de todos os nossos funcionários, *stakeholders*, investidores e mercado em geral.

A DIRETORIA.



DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Desempenho Operacional e Financeiro (Em milhares de Reais)	1T21	1T20	Var. (%)	1T21	4T20	Var. (%)
Receita Operacional Líquida	168.985	113.726	48,6%	168.985	182.352	-7,3%
Custo dos produtos vendidos	(98.508)	(68.249)	44,3%	(98.508)	(113.196)	-13,0%
Lucro Bruto	70.477	45.477	55,0%	70.477	69.156	1,9%
Margem Bruta (% RL)	41,7%	40,0%	1,7 p.p.	41,7%	37,9%	3,8 p.p.
(-) Custos logísticos	(25.172)	(18.774)	34,1%	(25.172)	(28.945)	-13,0%
Margem de Contribuição II	45.305	26.703	69,7%	45.305	40.211	13,0%
Margem de Contribuição II (% RL)	26,8%	23,5%	3,3 p.p.	26,8%	22,1%	4,8 p.p.
(-) Marketing e despesas com vendas	(24.424)	(13.201)	85,0%	(24.424)	(24.747)	-1,3%
Margem de Contribuição III	20.881	13.502	54,7%	20.881	15.464	35,0%
Margem de Contribuição III (% RL)	12,4%	11,9%	0,5 p.p.	12,4%	8,5%	3,9 p.p.
(-) Despesas operacionais	(9.614)	(8.169)	17,7%	(9.614)	(10.008)	-3,9%
(-) Pessoal administrativo	(9.631)	(6.345)	51,8%	(9.631)	(15.702)	-38,7%
EBITDA	(13.548)	(1.012)	1239%	(13.548)	(10.246)	32,2%
Margem EBITDA (% RL)	(8,0%)	(0,9%)	(7,1) p.p.	(8,0%)	(5,6%)	(2,4) p.p.
(+/-) Efeitos não-recorrentes	15.184	-	-	15.184	3.821	-297,4%
EBITDA Ajustado	1.636	(1.012)	-261,7%	1.636	(6.425)	-125,5%
Margem EBITDA Ajustado (% RL)	1,0%	(0,9%)	1,9 p.p.	1,0%	(3,5%)	4,5 p.p.
Resultado financeiro, líquido	(4.494)	(4.141)	8,5%	(4.494)	(6.374)	-29,5%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(25.491)	(10.854)	134,9%	(25.491)	(23.689)	7,6%
Margem Líquida (% RL)	(15,1%)	(9,5%)	(5,5) p.p.	(15,1%)	(13,0%)	(2,1) p.p.
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	545.180	5.914	9.118,5%	545.180	(3.897)	286,6%

RECEITA LÍQUIDA

No 1T21 a Mobly atingiu uma receita operacional líquida de R\$169,0 milhões, que representa uma variação de 48,6% em comparação com o mesmo período de 2020, que foi de R\$113,7 milhões.

Na comparação com o 4T20, a receita operacional líquida da Companhia apresentou redução de 7,3%, onde reportou o montante de R\$ 182,4 milhões. Esta variação é explicada pelos efeitos das vendas do Black Friday que foram contabilizadas em sua maioria no 4T20.

É válido comentar também que nossas receitas aumentaram a um CAGR (Compound Annual Growth Rate, ou taxa anual composta de crescimento)⁴ de 39,2% entre 1T17 e 1T21, saltando de R\$45,0 milhões no 1T17 para R\$160,0 milhões no 1T20.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 1T21 o custo dos produtos vendidos sofreu uma relevante redução 44,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, tendo passado de R\$68,2 milhões em 2020 para R\$98,5 milhões no ano de 2021.

Quando comparado com o quarto trimestre de 2020, os custos dos produtos vendidos apresentaram uma redução de 13,0%, passando de R\$113,2 milhões no 4T20 para R\$98,5 milhões no 1T21, resultado dos constantes trabalhos de melhorias implementadas pela administração da Companhia.

LUCRO BRUTO

A comparação do lucro bruto do 1T21 com aquele reportado no 1T20 representa um ganho de 55,0%, sendo que os resultados para o 1T21 e 1T20 foram, respectivamente, R\$70,5 milhões e R\$45,5 milhões, e margem bruta de 41,7% e 40,0%, crescimento de 1,7 p.p.

Quando comparado com o 4T20, o lucro bruto da Companhia aumentou 1,9%, considerando o valor reportado de R\$69,2 milhões no quarto trimestre de 2020, e margem bruta de 37,9%, resultando em um aumento de 3,8 p.p. na comparação das margens.

CUSTOS LOGÍSTICOS

Dentro dos custos logísticos estão englobadas despesas com transportes, meios de pagamento, logística de pessoas e perdas de crédito.

Os custos logísticos da Companhia aumentaram

34,1%, atingindo R\$25,2 milhões no 1T21, comparado a R\$18,8 milhões no mesmo período de 2020. Resaltamos que no mesmo período tivemos um ganho de 48,6% de ROL, o que demonstra um ganho operacional relevante na comparação, devido ao aumento da participação de MoblyLog e ganho de eficiência com os serviços das demais transportadoras.

Comparando com o quarto trimestre de 2020 os custos logísticos da Companhia apresentaram uma redução de 13,0%, (R\$29,0 milhões no 4T20).

MARKETING E DESPESAS COM VENDAS

Dentro de Marketing e despesas com vendas estão as despesas com propaganda e publicidade e despesas de pessoal relacionadas às vendas, como funcionários de lojas e time de pós-vendas.

As despesas com marketing e despesas com vendas da Companhia aumentaram 85,0%, atingindo R\$24,4 milhões no 1T21, comparado a R\$13,2 milhões no mesmo período de 2020. Na comparação com o 4T20 tais despesas reduziram 1,3% (R\$24,7 milhões no 4T20).

Esse crescimento das despesas com marketing segue em linha com os planos da Companhia divulgados em seu processo de IPO, em busca da expansão e consolidação de sua marca.

**MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO II
E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO III**

As margens de contribuição são indicadores de desempenho não-contábeis que utilizamos para medir a rentabilidade que temos após descontarmos os gastos variáveis, compostos por custos e despesas variáveis. Esses indicadores permitem termos um entendimento mais aprofundado de como cada parte da nossa operação impacta o EBITDA.

A margem de contribuição I é o lucro bruto. Ela nos permite ver a contribuição de uma venda após a dedução do custo dos produtos vendidos.

A margem de contribuição II deduz também as despesas ligadas à logística (fretes e pessoas de armazém) e aos meios de pagamento. Ela nos permite analisar nossa eficiência financeira até o momento da entrega, ou seja, o quanto da receita sobra após descontar os custos de produtos, despesas de pagamento e despesas até a entrega.

⁴ Calculado como o balanço final dividido pelo balanço inicial, à potência de 1, dividido pelo período de tempo decorrido, menos 1.

A margem de contribuição III deduz também as despesas de vendas (marketing e pessoal de vendas). Por incluir todos os custos e despesas variáveis, ela nos mostra o quanto cada venda contribui na diluição das despesas fixas (despesas e pessoal administrativo).

Da margem de contribuição III até o EBITDA, são deduzidas as despesas fixas (despesas e pessoal administrativo).

No 1T21 a Margem de Contribuição II atingiu R\$45,3 milhões, o que significa uma elevação de 69,7% em comparação com o 1T20. A Margem de Contribuição III atingiu R\$20,9 milhões no mesmo período, resultando em 54,7% de crescimento perante o 1T20.

Considerando os valores apresentados para o 1T21 e comparados com o trimestre anterior, 4T20, nossa Margem de Contribuição II atingiu um crescimento de 13,0%, e nossa Margem de Contribuição III atingiu uma elevação de 35,0%.

EBITDA

A comparação do EBITDA do 1T21 com aquele reportado no 1T20 representa uma variação de 1.239%, sendo que os resultados do 1T21 e 1T20 foram, respectivamente, de EBITDAs negativos de R\$13,5 milhões e R\$1,0 milhão, e margens EBITDA de -8,0% e -0,9%, queda de 7,1 p.p.. O EBITDA do 1T21 comparado com o do 4T20, -R\$10,2 milhões, registrou uma variação de 32,2%.

Os principais fatores que impactaram diretamente o EBITDA do 1T21 foram o aumento relevante nas despesas com *marketing*, o fato de nossas lojas físicas terem ficado grande parte do primeiro trimestre totalmente fechadas ou com restrições de horário de funcionamento, porém, com todos os seus custos ativos e também o aumento das provisões legais de clientes no 1T21 devido a maiores discussões judiciais resultantes do aumento de vendas e reclamações de clientes no 4T20.

Além dos impactados citados, tivemos R\$ 15,2 milhões de não recorrentes relacionados ao impacto negativo dos custos relacionados a abertura de capital, R\$ 973 mil referente ao evento de liquidação do programa de opções virtuais da home24, observada a abertura de capital da Mobly, que posteriormente oferecerá um programa de ações vinculado a suas próprias ações, no montante de R\$14,2 milhões.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado retira os itens não-recorrentes no período do EBITDA, para 1T21 foram considerados e excluídos o impacto negativo dos custos relacionados a abertura de capital, e também a liquidação do programa de opções virtuais da home24, citados no item anterior

A comparação do EBITDA Ajustado do 1T21 com aquele reportado no 1T20 representa uma variação de -261,7%, sendo que os resultados do 1T21 e 1T20 foram, respectivamente, um EBITDA positivo de R\$1,6 milhão e um EBITDA negativo de R\$1,0 milhão, e margens EBITDA Ajustado de 1,0% e -0,9%, crescimento de 1,9 p.p..

Na comparação com o 4T20, o EBITDA Ajustado da Mobly registrou uma variação de -125,5%, revertendo um EBITDA Ajustado negativo de R\$6,4 milhões no trimestre anterior, com margem de -3,5%, resultando em um ganho de 4,5 p.p.

RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Na comparação do resultado financeiro líquido do 1T21 com 1T20, foi registrada uma variação 8,5%, onde no 1T21 esse valor foi negativo de R\$4,5 milhões contra o negativo de R\$4,1 milhões no 1T20.

Para a comparação com o trimestre anterior, 4T20, o resultado financeiro líquido registrou variação de 29,5% originada dos valores reportados de -R\$4,5 milhões e -R\$6,4 milhões no 1T21 e 4T20, respectivamente.

Apesar do resultado negativo o 1T21 foi um trimestre de transição, onde débitos foram quitados e o montante recebido pela abertura de capital começou a ser investido, além dos recebíveis que antecipamos até meados de fevereiro.

LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO

No 1T21 a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$25,5 milhões contra um prejuízo de R\$10,9 milhões no 1T20, crescimento do prejuízo de 134,9%, e no comparativo com o 4T20 foi reportado um aumento de 7,6% no prejuízo líquido, sendo que o prejuízo líquido apresentado no trimestre anterior foi de R\$23,7 milhões, em razão das variações apresentadas anteriormente nesse relatório. Não fossem os R\$15,2 milhões de efeito não recorrente no exercício, relacionados à abertura de capital, a Companhia apresentaria um prejuízo líquido no 1T21 de R\$ 10,3 milhões, uma melhora de 5% versus o mesmo período do ano anterior.

INVESTIMENTOS

A Mobly realizou e continuará a realizar investimentos significativos na expansão de sua malha logística, no crescimento do número de lojas físicas e no desenvolvimento de tecnologias proprietárias.

No primeiro trimestre de 2021, seus investimentos em CAPEX totalizaram R\$8,7 milhões, dos quais R\$4,4 milhões foram a expansão das lojas físicas, R\$2 milhões com desenvolvimento de projetos internos, R\$ 0,7 milhão com computadores, R\$0,6 milhão com *softwares*, R\$0,5 milhão com ativos 3D, R\$0,3 milhões com expansão de armazéns e R\$0,2 milhão com outros ativos.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que (a) revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras trimestrais relativas aos períodos encerrados em 31 de março de 2021 e 2020; e (b) revisaram, discutiram e concordaram com o relatório apresentado na revisão trimestral da KPMG Auditores Independentes, emitido em 05 de maio de 2021, sobre as informações trimestrais relativas aos períodos encerrados em 31 de março de 2021 e 2020.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade da instrução CVM n. 381/037 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes foi contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Anexos

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado Consolidado (Em milhares de Reais)	1T21	1T20	Var. (%)	1T21	4T20	Var. (%)
Receita operacional líquida	168 985	113 726	48,6%	168 985	182 352	(7,3%)
Custo dos produtos vendidos	(98 508)	(68 249)	44,3%	(98 508)	(113 196)	(13,0%)
Lucro bruto	70 477	45 477	55,0%	70 477	69 156	1,9%
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas comerciais	(62 170)	(39 679)	56,7%	(62 170)	(70 518)	(11,8%)
Despesas gerais e administrativas	(30 637)	(12 375)	147,6%	(30 637)	(14 177)	116,1%
Perda de crédito esperada	-	(354)	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	5 489	234	2245,7%	5 489	2 764	98,6%
Despesas operacionais	(4 156)	(65)	6293,8%	(4 156)	(3 028)	37,3%
Receitas (despesas) operacionais	(91 474)	(52 190)	75,3%	(91 474)	(264)	34549,2%
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social						
	(20 997)	(6 713)	212,8%	(20 997)	(17 315)	21,3%
Despesas financeiras	(8 244)	(5 984)	37,8%	(8 244)	(7 972)	3,4%
Receitas financeiras	3 750	1 843	103,5%	3 750	1 598	134,7%
Resultado financeiro, líquido	(4 494)	(4 141)	8,5%	(4 494)	(6 374)	(29,5%)
(Prejuízo) lucro do exercício						
	(25 491)	(10 854)	134,9%	(25 491)	(23 689)	7,6%
Prejuízo atribuível a sócios controladores	(25 491)	(10 853)	134,9%	(25 491)	(23 689)	7,6%
Prejuízo atribuível a sócios não controladores	-	(1)	-	-	-	-
Prejuízo por ação atribuível ao acionista da Empresa - em R\$						
Básico	(0,13652)	(0,03300)	313,7%	(0,13652)	(0,06914)	97,5%
Diluído	(0,13652)	(0,03300)	313,7%	(0,13652)	(0,06914)	97,5%

Balço Patrimonial (Em milhares de Reais)		31/03/2021	31/03/2020
Ativo	Circulante		
	Caixa e equivalentes de caixa	568 704	11 737
	Contas a receber	87 405	23 740
	Estoques	81 253	39 057
	Impostos a recuperar	60 455	46 651
	Depósitos e bloqueios judiciais	399	328
	Créditos diversos	14 028	40 152
	Total do ativo circulante	812 244	110 776
	Não circulante		
	Impostos a recuperar	5 674	21 721
	Depósitos e bloqueios judiciais	16 244	33
	Créditos diversos	2 564	1 883
	Imobilizado	32 633	23 711
	Direito de uso	44 919	23 385
Intangível	18 667	16 305	
Total do ativo não circulante	120 701	87 038	
Total do ativo	932 945	197 814	
Passivo	Circulante		
	Fornecedores	115 824	81 142
	Salários e encargos sociais	11 152	10 581
	Impostos a recolher	5 323	4 279
	Empréstimos e financiamentos	4 811	40 424
	Adiantamentos de clientes	35 669	14 598
	Outras contas a pagar	3 238	-
	Partes relacionadas - Passivo	-	665
	Passivo de arrendamento	14 092	6 395
	Provisões de devolução	1 088	1 357
	Total do passivo circulante	191 197	152 381
	Não circulante		
	Provisão para contingências	9 940	887
	Empréstimos e financiamentos	-	5 457
Impostos a recolher	1 303	2 122	
Passivo de arrendamento	35 588	19 206	
Total do passivo não circulante	46 831	34 067	
Patrimônio líquido	Capital social	1 124 975	347 195
	Custos de emissão	(38 666)	-
	Prejuízos acumulados	(391 392)	(336 490)
	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	694 917	13 955
	Participação de não controladores	-	-
	Total do patrimônio líquido	694 917	13 955
Total do passivo e patrimônio líquido	932 945	200 403	

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)		1T21	1T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Prejuízo do exercício	(25 491)	(10 854)
	Ajustes para:		
	Depreciação	5 575	1 414
	Amortização	8 207	1 825
	Depreciação - direito de uso	13 501	2 640
	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	2 284	2 538
	Juros passivos de arrendamento	998	640
	Juros de antecipação de recebíveis	2 791	2 462
	Outras (receitas)/despesas financeiras	(1 450)	(597)
	Provisões para contingências	2 089	-
	Provisão para devolução	(132)	(306)
	Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	-	-
	Resultado da alienação de imobilizado e intangível	(109)	10
	Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	-	353
	Provisão para obsolescência	3 603	1 462
	(7 392)	1 587	
Variação nos ativos operacionais	Contas a receber	(58 489)	(935)
	Estoques	(5 107)	9 089
	Depósitos e bloqueios judiciais	(6 647)	(14)
	Créditos diversos e impostos a recuperar	(7 616)	996
	Partes relacionadas	-	(188)
Variação nos passivos operacionais	Fornecedores e outras contas a pagar	(13 440)	(13 762)
	Outras contas a pagar	(701)	-
	Obrigações tributárias e trabalhistas	(4 665)	(301)
	Adiantamentos de clientes	(9 389)	(7 433)
	Partes relacionadas	-	526
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(113 446)	(10 435)
	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2 374)	(1 939)
	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(998)	(640)
	Pagamento de juros de antecipação de recebíveis	(2 791)	(2 462)
	Outros juros pagos	(1 079)	(404)
	Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(120 688)	(15 880)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	Juros de aplicações financeiras	1 807	27
	Recursos provenientes da alienação de ativo imobilizado	3 240	-
	Aquisição do ativo imobilizado	(5 620)	(572)
	Aquisição do ativo intangível	(3 105)	(2 509)
	Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(3 678)	(3 054)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	Aumento de capital	-	-
	Adiantamento para Futuro Aumento de capital	777 778	27 360
	Custos de emissão	(35 463)	-
	Captação de empréstimos	10 308	25 341
	Pagamento de empréstimos e financiamentos	(79 308)	(24 765)
	Pagamento de passivo de arrendamento	(3 769)	(2 190)
	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	669 546	24 848
	Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	545 180	5 914
	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23 524	5 823
	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	568 704	11 737
	Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	545 180	5 914

Glossário

1P

Produtos do estoque da Companhia comercializados nas plataformas on-line.

CAPITAL DE GIRO

Calculado como a soma de dias de contas a receber de clientes (usando GMV como base) e dias de estoque, menos os dias de fornecedores, considerando GMV e CMV nos últimos 12 meses.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Ajustadas SG&A excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias.

DÍVIDA (CAIXA) LÍQUIDA

Calculada como a soma de endividamento de curto prazo e longo prazo, menos disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquido de antecipação.

EBITDA AJUSTADO (LAJIDA)

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA

Como forma de capturar todos os efeitos, a geração ou consumo de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital.

GMV (GROSS MERCHANDISE VOLUME)

Vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.

GMV E-COMMERCE (GROSS MERCHANDISE VALUE)

Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo os valores de 1P e 3P, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos

GMV TOTAL BRUTO

Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas, antes de cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.

GMV TOTAL LÍQUIDO

Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas, líquido de cancelamentos e bruto de impostos.

LEAD TIME

Tempo decorrido entre o princípio e o fim de um processo, ou, aquele permitido para que o processo se complete.

LUCRO BRUTO AJUSTADO

Lucro bruto excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO I

Lucro bruto. Permite ver a contribuição de uma venda após a dedução do custo dos produtos vendidos.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO II

Lucro bruto após a dedução das despesas ligadas à logística (fretes e pessoas de armazém) e aos meios de pagamento.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO III

Margem de contribuição II após deduzidas as despesas de marketing, despesas com pessoal de lojas e pessoal de pós-vendas.

MARKETPLACE OU 3P

Produtos de parceiros (“sellers”) comercializados nas plataformas on-line.

PARTICIPAÇÃO MARKETPLACE

Vendas do Marketplace sobre o GMV consolidado total.

SAME DAY DELIVERY

Entrega no mesmo dia.

SELLER

Todos aqueles que vendem seus produtos no marketplace.

SELLERCENTER

Serviço disponível para que os sellers utilizem nosso marketplace para realizarem suas vendas.

VENDAS MESMAS LOJAS

Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Videoconferência de Resultados

11 DE MAIO DE 2021 (TERÇA-FEIRA)

EM PORTUGUÊS

14h00 – Horário de Brasília

Para participantes no Brasil:

+55 (11) 3127-4971 | +55 (11) 3728-5971

[WEBCAST EM PORTUGUÊS, CLIQUE AQUI](#)

Senha: Mobly

EM INGLÊS (COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

13h00 – Horário Estados Unidos (EDT)

Para participantes no EUA:

+1 516 300-1066

[WEBCAST EM INGLÊS, CLIQUE AQUI](#)

Senha: Mobly

VICTOR PEREIRA NODA
Diretor Presidente (CEO)

MARCELO RODRIGUES MARQUES
Diretor Financeiro (CFO)
e de Relações com Investidores (DRI)

MARIO CARLOS FERNANDES FILHO
Diretor de Operações e
Sistemas Logísticos (COO)

FELIPE TAVARES DEL CHIARO
Gerente de Relações com Investidores (GRI)

www.investors.mobly.com.br
ri@mobly.com.br



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Mobly são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.